

MUNICIPIO DE NOVA BOA VISTA  
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUCAO ORCAMENTARIA  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERACOES DE CREDITO E DESPESAS DE CAPITAL  
ORCAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A FEVEREIRO/2017 - BIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO <Consolidado>

RREO - Anexo IX (LRF, art. 53, 1.º, inciso I).

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISAO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			SALDO NAO REALIZADO (c)=(a - b)
		(b)			
RECEITAS DE OPERACOES DE CREDITO (I)					
DESPESAS	DOTACAO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS (e)	DESPESAS LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	SALDO NAO EXECUTADO (f)=(d-e)
DESPESAS DE CAPITAL	1.086.101,50	218.344,41	48.615,14	169.729,27	867.757,09
(-) INCENTIVOS FISCAIS A CONTRIBUINTE					
(-) INCENTIVOS FISCAIS A CONTRIBUINTE POR INSTITUICOES FINANCEIRAS					
DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDA (II)	1.086.101,50	218.344,41	48.615,14	169.729,27	867.757,09
RESULTADO PARA APURACAO DA REGRA DE OURO(III)=(I-II)	-1.086.101,50	-218.344,41	-	-	-867.757,09

FONTE: CONTABILIDADE

Notas:

Operacoes de Credito descritas na CF, art. 167, inciso III

Durante o exercicio, somente as despesas liquidadas sao consideradas executadas. No encerramento do exercicio, as despesas nao liquidadas inscritas em restos a pagar nao-processados sao tambem consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparencia, as despesas executadas estao segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou servico, nos termos do art.63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas, mas nao liquidadas, inscritas em Restos a Pagar nao-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercicio, por forca do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64

DANIEL THALHEIMER  
PREFEITO MUNICIPAL  
CPF: 951.856.900/20

SILVANA B. FOSCHIERA  
CONTADORA  
CPF: 998.090.360/00